

**VEREADOR CASSIÁ CARPES (PP) – Comunicação de Líder:**

Obrigado, Ver. Mendes Ribeiro, comandando os trabalhos. Quero aqui, primeiramente, dar meus pêsames à família do vereador e hoje secretário Marcantônio pelo falecimento do seu pai. Quero aqui aproveitar a oportunidade, não poderia deixar passar em branco, Ver. Oliboni, estou com o amigo agora pela terceira vez - quando era deputado, quando V. Exa. também ocupou o cargo. Portanto lhe conheço bem, tenho o maior respeito pelo amigo, mas nunca vi, em

todo esse tempo que lhe acompanho, o amigo fazer uma autocrítica do PT e falar sobre a prisão do Lula, sobre o Palocci, o Zé Dirceu, sobre a morte do ex-prefeito de Campinas, o Daniel - o PT, até hoje, não sabe o que fez e nem o que deixou de fazer, mas há uma culpa muito grande na cúpula do PT em relação à morte daquele ex-prefeito. O governo da Dilma foi pífilo, com inúmeras corrupções, e o amigo nunca falava. Instituto Lula, BNDES, dinheiro para Cuba, Venezuela, dinheiro que o Brasil não vai receber mais - e o amigo Ver. Oliboni nunca se manifestou! Agora, aqui, faz uma ilação. Imagina se nós, Ver. Tessaro, tivermos, um dia, a infelicidade de morar em um condomínio e ter um bandido - não sabíamos -, um ladrão, um estelionatário. E como tem estelionatário no PT! Tem que conviver. O cara se elegeu, e quando vai ver o cara está lá. O fracasso do PT na Prefeitura nos 16 anos - o Ver. Oliboni nunca disse uma frase sobre isso e sobre o rombo nas contas públicas do Município; fracasso no Estado, tanto que não vai ao segundo turno na Prefeitura, como também não vai ao segundo turno no Governo do Estado. Então, a gente tem que ter cuidado, e olha que sou crítico. Já disse aqui várias vezes que o meu presidente do partido, Ciro Nogueira, deveria estar longe. E eu não conheço e nem quero conhecer. Eu acho que o partido perde tempo em ter um presidente com esse nível, nacionalmente, que direciona dinheiro do partido, do fundo partidário, para o PT, lá no Nordeste no Piauí, Ver. Wambert. Um presidente do meu partido que direciona verba para o PT em nível nacional, que só se elege porque faz coligação no Piauí, com o PT. Eu nunca vi aqui o Ver. Oliboni, nem quando estava na Assembleia, falar sobre o rombo que o PT criou aqui no Badesul do Rio Grande do Sul, com verba do BNDES; trouxe uma moça do Mato Grosso do Sul para direcionar, comandar o Badesul, que está com processo na Justiça, dentre outras pessoas do PT. Deram dinheiro para empresas que não tinham garantia, deram dinheiro para empresas que, naturalmente, não fizeram a contrapartida. Então, muitas coisas do governo Bolsonaro, também não gosto, e vou falar

aqui. Eu acho que tem um Ministro da Educação confuso, acho que é perder tempo deixar desta forma lá, acho que tem muita coisa a fazer e justificar - está caindo muito raio no mesmo lugar, que às vezes não se sustenta. Um partido pífilo que não representa e não sabe nem por que, já disse aqui e vou citar, tem gente que vai passar quatro anos no... (Som cortado automaticamente por limitação de tempo.) (Presidente concede tempo para o término do pronunciamento.) Para concluir, Presidente, deputados federais vão passar quatro anos e não vão saber por que estão lá e por que se elegeram; aqui, na Assembleia, também. Então, tenho a maior tranquilidade de dizer isso. Agora, fazer ilações... E o Ver. Aldacir Oliboni é um homem que reza bastante, é crucificado na cruz, naquela bela procissão lá do Morro da Cruz, então, tem que ter cuidado, meu "Jesus Cristo", não pode largar assim no ar. Se nós formos acusar todo mundo que mora junto a alguém, ou perto de alguém, ou que tira foto com alguém... Então, nós temos que ter cuidado. Eu tenho muita consideração com o amigo, acho que é um homem sério, trabalhador, Ver. Aldacir Oliboni, mas tem que ter cuidado, pois seu partido tem um rabo muito comprido que vai até São Borja, volta e capaz de atravessar a Argentina. Um abraço. Obrigado, Presidente.

(Não revisado pelo orador.)